



MÃO NA MASSA

Workshops MÃO NA MASSA convidam:

1. PAULO COSTA – PEEL Living projects
Construção em Taipa, 02 e 09 de Julho
2. SKREI e as argilas decorativas
3. CRERE e os estuques,

Produção e organização:



fortifeio[®]
... arquitectura e derivados

Índice

1. Apresentação
2. Estrutura
3. Objectivos
4. Participantes
5. Calendário
6. Preços
7. Inscrições
8. Programa
9. Local
10. Currículo dos formadores
11. Organização
12. Contactos

1. Apresentação

O Projecto **MÃO NA MASSA** surgiu da vontade de voltar a trabalhar com as mãos, interagir e contactar directamente com os materiais, utensílios e ferramentas da construção. A nossa ambição é recuperar conhecimento, técnicas e tradições e, ao mesmo tempo dominar as ferramentas que permitem executar essas técnicas construtivas.

Num mundo totalmente informatizado e mecanizado muitos ofícios e maneiras de trabalhar vão ficando para trás apenas pela sua não utilização. Parece-nos assim importante lembrar que muitas técnicas, com séculos de uso intenso, são ainda hoje perfeitamente válidas. Isto porque cumprem com os objectivos para que foram desenvolvidas, não defraudam expectativas de qualidade e, por vezes, superam as soluções massificadas nos mais recentes processos da indústria da construção.

A séries de workshops que propomos pretende reunir técnicas e materiais que nos permitem recuperar o trabalho feito à mão – com as mãos – numa perspectiva Faça Você Mesmo ou “DIY”, uma perspectiva que se apresenta no contexto actual com cada vez maior pertinência.

2. Estrutura

O projecto Mão na massa apresenta uma série de workshops, todos eles de carácter essencialmente prático. Cada workshop tem a duração de 16 horas, 8h num Sábado e 8h no Sábado seguinte.

Em cada workshop haverá uma pequena introdução teórica ao tema a desenvolver seguida de uma aproximação às ferramentas a utilizar. O restante trabalho será prático e desenvolvido pelos próprios participantes com a supervisão dos formadores.

No primeiro workshop convidaremos o Arquitecto Paulo Costa que abordará o tema da **Construção em Taipa e muros de terra compactada**.

A construção sustentável promove a utilização de arquitecturas vernáculas, recorrendo preferencialmente a materiais e mão de obra

locais. A construção em terra crua, quando comparada com o somatório dos custos externos, sobretudo energéticos provenientes dos métodos de construção correntes baseados na utilização da areia, do cimento, do ferro, do tijolo cozido... torna-se muito mais económica e mais eco-suficiente.

A terra crua é um material que não passa pelos processos de cozedura do tijolo e do cimento economizando energia na sua fabricação. O processo de construção em terra passa apenas pela mão de obra no local, podendo ser executada com meios Mecânicos ou só com a força do homem.

Às vantagens ambientais de optimização do consumo de recursos naturais deste tipo de construção, acrescentam-se ainda vantagens para os habitantes dos edifícios em terra crua. A terra, devido à sua elevada higroscopicidade e inércia térmica, proporciona níveis de conforto climático interiores muito superiores ao da construção em alvenaria de tijolo corrente. O conforto climático atingido nas habitações em terra crua proporciona, por sua vez, um ambiente interior saudável, pelo que este tipo de construção, quando associada a boas soluções de ventilação e aquecimento passivos, contribui para uma melhor saúde na habitação.

No segundo workshop convidaremos a oficina de artesãos SKREI, que abordará o tema das **argilas decorativas**.

A construção em argila é uma modalidade construtiva que existe mundialmente. Consoante as condições geográficas, climáticas e culturais, as técnicas de construção em argila desenvolveram-se de modos diferentes através do globo e podem ser reconhecidas e identificadas desde há milhares de anos.

Actualmente, depois de um período de declínio, a construção em argila está a ganhar terreno em relação a outros tipos de construção. Os problemas energéticos e a crescente consciencialização da necessidade de habitar de modo saudável leva a que países industrializados optem pela construção em argila, nomeadamente pelo uso de revestimentos interiores em argila.

Os revestimentos em argila são comprovadamente saudáveis, de fácil manutenção e tecnicamente muito sofisticados o que os torna mais interessantes do que meros substitutos de outros materiais.

A vantagem desta opção passa pela alta durabilidade, pela sua salubridade e pela agradável sensação de conforto proporcionada pelo material. A argila tem excelentes propriedades como material regulador de humidade e portanto como purificador do ar, razão pela qual é idóneo para espaços interiores. Ao mesmo tempo tem a vantagem de poder ser reparada facilmente e necessitar de ser pintada, permitindo assim ser considerada como uma solução eficiente a longo prazo.

Para além das vantagens técnicas, os revestimentos em argila têm uma beleza única que a torna muito atractiva na decoração do espaço.

No terceiro workshop convidaremos o estúdio CRERE que abordará o tema dos **estuques**.

3. Objectivos

- Ampliação dos conhecimentos teóricos sobre adobe, terra compactada, argilas e estuques
- Contacto directo com os materiais e as ferramentas
- Aprofundamento de conhecimentos técnicos e práticos de construção

4. Participantes

Este workshop destina-se a arquitectos/as, estagiários ou estudantes de arquitectura, designers ou estudantes de design de várias vertentes da especialização, profissionais da construção ou apenas interessados em actividades faça você mesmo (Do It Yourself).

Os candidatos deverão estar preparados para trabalhar manualmente e deverão trazer roupa apropriada para tal.

O número mínimo de participantes é 15 e o máximo é 20.

5. Calendário

PEEL Living Projects, Construção em Taipa, 02 e 09 de Julho

Data limite de inscrição 29 de Junho

SKREI e as argilas decorativas, 08 e 15 de Outubro

Data limite de inscrição 05 de Outubro

CRERE e os estuques, 05 e 12 de Novembro

Data limite de inscrição 02 de Novembro

6. Preços

Não é obrigatória a inscrição em todos os workshops, nem existe uma continuidade entre cada workshop. Para cada workshop é necessária uma inscrição e respectivo pagamento.

Propina única (para cada workshop): 95€*

*Este valor inclui todos os materiais e ferramentas necessárias ao bom funcionamento do workshop, material de protecção (máscaras e luvas). Existe também a possibilidade de incluir o almoço dos dois dias por apenas mais 10€, é necessário especificar esta opção na altura da inscrição.

7. Inscrições

Os interessados deverão fazer a pré-inscrição enviando a ficha de inscrição devidamente preenchida para joana.spot@gmail.com.

As inscrições serão aceites por ordem de chegada.

A inscrição dos candidatos só será efectiva após a recepção de comprovativo ou pagamento do valor total da inscrição.

Os participantes deverão levar vestuário adequado ao trabalho em obra - tecidos protectores e botas de obra.

8. Programa

CONSTRUÇÃO EM TAIPA

Dia 02 de Julho, Sábado

10:00 – 10:30 Recepção candidatos

10:30 – 12:00 A escolha da terra:

- identificação de solos
- as amostras
- exame visual, olfactivo e táctil
- teste da retracção
- teste da sedimentação
- teste da coesão (rolo)
- teste da bola (queda em altura)

12:00 – 13:30 Exercício prático co-relação estado hídrico-acção mecânica

13:30 – 14:30 Almoço

14:30 – 16:00 A taipa:

- o taipal e as ferramentas da taipa
- aspecto gerais a ter em conta no projecto e na construção
- organização do grupo de trabalho

16:00 – 18:00 Início da construção

Dia 09 de Julho, Sábado

10:00 – 13:30 Construção do Muro, com intervalos para reflexão conjunta teórico/técnica

13:30 – 14:30 Almoço

14:30 – 18:00 Construção do Muro, com intervalos para reflexão conjunta teórico/técnica

9. Local

Esta formação terá lugar na Rua de Paredes, 188, Porto (à Boavista)

10. Currículo dos Formadores

Muro de Terra compactada

PAULO COSTA – PEEL Living Projects

Nasceu em 1972, em Barcelos.

Curso de Arquitectura pela Escola Superior Artística do Porto em 1998, sob a orientação de Nuno Mateus (ARX Portugal)

Em 2000, trabalhou com Jo Coenen, Architekten, em Maastricht, Holanda.

Colaborou com GLCS -Arquitectos, Lda. em trabalhos como o Teatro de Leiria, o Teatro de Fafe e o Centro de Comando Operacional de Lisboa.

Organizou e comissariou o intercâmbio Flexibility DCA/ESAP – LIA/TU Berlin entre os Cursos de Arquitectura da Escola Superior Artística do Porto e a Technische Universität Berlin.

Foi crítico convidado da Universidade de Aachen e da TU Berlin (Alemanha) para trabalhos do curso de Arquitectura e do Departamento LIA.

Estabeleceu no Porto o atelier PEEL – living projects.

Conferencista em 2006 – “ARX Portugal e NO+PC. Arq.” – Universidade Lusíada.

Participação no 6ºATP/ 9ºSIACOT - Arquitectura de Terra em Portugal/ Ibero-Americano Arquitectura e Construção com Terra, Coimbra Fev. 2010

Oficina de Construção com Terra, Coimbra, Fev. 2010

Formador no Workshop de Taipa “Mãos na Terra”, Fojo, Alvaiázere

Mestrado pela FAUP abordando “O equilíbrio construtivo da arquitectura actual através da terra crua e da taipa”, 2010.

Concepção da linha de mobiliário ecológico PLY&co., 2010.

Assessor do LiderA – Sistema de Avaliação de Sustentabilidade na Construção

Tem trabalhos publicados em edições online e impressas.

11. Organização

Gestão e logística é da responsabilidade da S.P.O.T. (Sociedade Portuense, Outras Tendências, Lda), com a colaboração e apoio à coordenação pelo grupo Fortifeio...arquitectura e derivados.

A organização reserva o direito de utilizar a totalidade ou parte dos trabalhos ou imagens resultantes deste workshop.

A Ordem dos Arquitectos SRN apoia e divulga nos seus meios habituais esta iniciativa.

Para efeitos de Admissão na Ordem dos Arquitectos, cada workshop equivale a 1 crédito em “Formação obrigatória em matérias opcionais de Arquitectura”

12. Contactos dos coordenadores

Joana Lima, joana.spot@gmail.com, 938 420 801 / 222 022 400

António Feio, antf@fortifeio.mail.pt, 965 673 442 / 226 175 721